

Estatuto do Homem – Thiago de Mello¹

Márcia Fabíolla de Souza PIMENTEL²

Fabíola da Silva COSTA³

Abelly de Oliveira dos SANTOS⁴

Nicollas Melo Najar de SOUZA⁵

Edilene MAFRA Mendes de Oliveira⁶

Gustavo SORANZ⁷

Centro Universitário do Norte – Uninorte Laureate, Manaus, AM

RESUMO

A tecnologia está a cada dia mais presente na vida das crianças. Com o acesso popularizado aos dispositivos móveis, os mais novos se comunicam por meio de fotos e vídeos captadas nos próprios aparelhos celulares. Esta pesquisa experimental teve como objetivo explorar preceitos da Educomunicação por meio da linguagem audiovisual e difundir o 'Estatuto do homem' (Thiago de Mello) para o público infantil. A técnica escolhida foi a Pixilation, muito utilizada na composição de vinhetas. A atividade que envolveu os estudantes de Rádio, TV e Internet resultou em produtos, aliando conteúdo de conscientização e cidadania às técnicas audiovisuais.

PALAVRAS-CHAVE: Pixilation; Educomunicação; Vinheta; Estatuto do Homem.

INTRODUÇÃO

"Fica decretado que todos os dias da semana, inclusive as terças-feiras mais cinzentas, têm direito a converter-se em manhãs de domingo." (MELLO, 1964)

Talvez pela própria essência, Thiago de Mello tenha feito do poema 'O Estatuto do Homem' um marco da sua trajetória. Escrito em 1964, quando o poeta amazonense estava exilado no Chile, o texto é contemporâneo. No poema, subjetivamente, Mello deixa impressões de sua luta pela igualdade entre as pessoas.

O texto deu origem ao desafio lançado na disciplina 'Tópicos Especiais Integradores II'. A ideia consistia no desenvolvimento de produtos audiovisuais, bom base no texto

¹ Trabalho submetido ao XXII Prêmio Expocom 2015, na Categoria Cinema e Audiovisual, modalidade CA 08 Vinheta (avulso).

² Recém-graduada em Rádio, TV e Internet pela Uninorte Laureate, email: pimentelfabiolla@gmail.com;

³ Recém-graduada em Rádio, TV e Internet pela Uninorte Laureate, email: fadoagape@hotmail.com;

⁴ Recém-graduada em Rádio, TV e Internet pela Uninorte Laureate, email: abelly_cristyne@hotmail.com;

⁵ Recém-graduada em Rádio, TV e Internet pela Uninorte Laureate, email: nicollas.melo@gmail.com;

⁶ Orientadora do trabalho. Professora do Curso de Rádio, TV e Internet da Uninorte Laureate, email: edilene.mafra@gmail.com;

⁷ Orientador do trabalho. Professor do Curso de Rádio, TV e Internet pela Uninorte Laureate, email: soranz@hotmail.com.

supracitado, em uma linguagem direcionada ao público infantil, com faixa etária de 6 a 10 anos.

A técnica escolhida foi a da *pixelation*, variante do *stop motion*, uma das mais antigas da linguagem audiovisual, que se utiliza de fotografias e dá noção de movimentos sequenciais. A escolha se deu considerando a identificação da linguagem por parte do público, visto que a tecnologia está a cada dia mais presente na vida das crianças. Com o acesso popularizado aos dispositivos móveis, os mais novos se comunicam por meio de fotos e vídeos captadas nos próprios aparelhos celulares.

1 OBJETIVO

Geral: Experimentar a técnica da *pixilation* resultando em vinhetas em vídeo direcionadas ao público infantil.

Específicos:

- Realizar a produção da técnica de *pixilation* em todas as etapas da produção;
- Desenvolver o produto com objetivo de comunicar com o público infantil;
- Elaborar o conteúdo voltado ao tema 'Estatuto do homem' (Mello);
- Difundir conteúdo que trabalhe a consciência das crianças para questões de civilidade.

2 JUSTIFICATIVA

A obra de Mello (1964) exprime os anseios do poeta em transformar a utopia uma conquista perene, em que a verdade transcende o desejo de sobrepor a liberdade do próximo.

Para alcançar seu objetivo de mexer com a imaginação de quem lê ou ouve o poema, Mello usou elementos que remetem a um lugar tranquilo, de paz. Se a obra do Mello fosse resumida ao poema, ele se encaixaria no Arcadismo, escola literária que surgiu na Europa no século XVIII. O Arcadismo prima pela exaltação à natureza, ao campo e ao bucólico.

Essa paz traduzida por Thiago de Mello em poema pode tornar-se uma ferramenta para a educação infantil. Leve e ao mesmo tempo enfático, por trata-se de um estatuto, o texto ensina valores, especialmente às crianças.

Os decretos enumerados no poema lembram os valores familiares, cristãos e sociais. Ora Mello diz que o pão deve ser fruto do 'suor', ora o poeta lembra que a 'verdade' e a 'ternura' são decretos essenciais à convivência social. Esses valores integram o conjunto de preceitos

a serem ensinados às crianças durante o processo de formação.

Inspirada na Nova Esquerda Alemã, a Educomunicação se utiliza das ferramentas comunicacionais para promover conteúdo educativo.

A educomunicação é um campo de estudos interdisciplinares que integra Comunicação e Educação e também surge como um campo de síntese dialética entre a Pedagogia e a Comunicação. O campo da Educomunicação é compreendido como um novo gerenciamento, aberto e rico, dos processos comunicativos dentro do espaço educacional e de seu relacionamento com a sociedade. Há ainda um terceiro termo proveniente da união entre educação e comunicação: a ação. É a ação, é a participação que de fato contribui para a abertura de caminhos em direção a construção da cidadania e da intervenção na área de políticas públicas. (SOARES&PIGNATARI)

3 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

A vinheta ‘Estatuto do Homem – Thiago de Mello’ foi um trabalho proposto aos alunos de Rádio, TV e Internet do Centro Universitário do Norte, na disciplina ‘Tópicos Especiais Integradores II’. Para o desenvolvimento dos vídeos, os acadêmicos deveriam utilizar a técnica ‘*pixilation*’. O objetivo do produto era explorar preceitos da Educomunicação por meio da linguagem audiovisual e difundir o ‘Estatuto do homem’, escrito em 1964 por Thiago de Mello, para o público infantil.

A *pixilation* é uma técnica de animação que provém do *stop motion* - que pode ser traduzido como “movimento parado”, utilizado em uma disposição sequencial de fotografias diferentes de um mesmo objeto inanimado para simular o seu movimento. A metodologia aplicada pode ser considerada uma das mais antigas técnicas de animação, tendo em vista que fora utilizada pela primeira vez em 1911, no filme ‘Joard ne Peut pas Voir les Femmes Travailler’.

Com a *pixilation*, atores vivos ou objetos reais são utilizados e captados quadro a quadro, como pode ser visto na vinheta apresentada.

Para o especialista em psicomotricidade, Lindomar Araújo, com esta técnica é possível realizar uma abordagem pedagógica colaborativa.

O Stop Motion motiva a participação de projetos, por sua característica de múltiplas linguagens. Apesar de resultar numa obra audiovisual, seu processo de criação pode passar pelas linguagens da Dança, da Música e do Teatro. (ARAÚJO, 2009).

A forma com que uma vinheta é produzida utilizando a *pixilation* requer paciência e atenção aos movimentos. As captações são feitas quadro a quadro, onde o homem ou objetos, mudam a posição corporal e espacial a cada *flash*. Isto porque, sequencialmente e com determinada velocidade, os quadros darão a sensação de movimento, podendo fazer uma pessoa pairar sob as águas ou uma flor inanimada locomover-se, como na vinheta exibida.

Esses movimentos se tornam possíveis graças ao instante fotográfico, que consegue “congelar” movimentos os transformando em animações.

Animação não é a arte de desenhos que se movem, mas a arte de movimentos que são desenhados. O que acontece entre cada frame é mais importante do que o que acontece em cada frame. (MCLAREN apud WELLS, 1998, p. 10, tradução nossa).

No caso do *pixilation*, a palavra ‘desenhos’ na afirmação de McLaren pode ser trocada por ‘fotografias’ e a palavra ‘desenhados’ por ‘fotografados’.

4 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

Quando transformado em produto midiático, como foi o caso do trabalho em questão, o poema pode ganhar mais significado, sobretudo se for declamado por crianças.

A linguagem audiovisual utilizada no *pixilation* faz alusão à infância. Além disso, a mistura de elementos, como desenhos artesanais, às imagens de pessoas aproximam a mensagem do dia a dia das crianças, que é repleto de cores e descobertas.

O parágrafo declamado durante o *pixilation* também cita um elemento bastante presente no imaginário das crianças: a flor. "Fica decretado que, a partir deste instante, haverá girassóis em todas as janelas, que os girassóis terão direito a abrir-se dentro da sombra; e que as janelas devem permanecer, o dia inteiro, abertas para o verde onde cresce a esperança".

Dessa forma, a riqueza literária do poema aliada às técnicas do *pixilation*, com a narração de vozes infantis, resultaram numa produção midiática apropriada à sala de aula. O trabalho mostra que é possível transformar a Educomunicação uma eficiente ferramenta de aprendizagem.

Denise Azevedo Duarte Guimarães (2007, p.144) afirma que, em princípio, a vinheta é um adorno criado para uma determinada função. Ainda conforme a autora, o valor estético é integrante do elemento persuasivo da peça produzida, a fim de fazer com que o público-alvo memorize a mensagem contida e, para isso, conta (ou não) com a figura de um designer gráfico.

É um estrategista da comunicação, pois apesar de procurar atingir seu objetivo com a maior rapidez e clareza possível, (...) vai buscar originalizada da comunicação inédita (GUIMARÃES, 2007).

Alguns elementos básicos que compõem a fotografia foram utilizados na composição do produto apresentado que gerou a vinheta em *pixilation*. Dentre eles, está a iluminação, presente na criação da imagem e do universo filmicos tais como aparecem na tela.

A iluminação constitui um fator decisivo para a criação da expressividade da imagem. Mas como contribui sobretudo para criar a ‘atmosfera’, elemento dificilmente analisável, sua importância é desconhecida e seu papel não aparece diretamente aos olhos do espectador desavisado; além disso, a maior parte dos filmes atuais manifesta uma grande preocupação com o realismo. (MARTIN, p. 56).

5 CONSIDERAÇÕES

Esta pesquisa experimental permitiu que todos os envolvidos refletissem sobre o ‘Estatuto do homem’ de Thiago de Mello e vencessem o desafio de torná-lo de fácil compreensão para crianças. A linguagem audiovisual foi utilizada por meio da técnica da *pixilation* com o intuito de promover a interatividade entre os emissores e receptores promovendo a identificação da linguagem. A atividade permitiu que os estudantes de Rádio, TV e Internet exercitassem teoria aliada à prática, além de enveredarem pelos caminhos da Educomunicação, campo que tem ganhado destaque com o passar do tempo e que inova se utilizando das plataformas analógicas e digitais da vida social.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Lindomar. **Arte e tecnologia**. Blog Poéticas do cotidiano. Disponível on line: <http://professorlindomar.blogspot.com.br/2009/11/stop-motion.html>, acesso em abril de 2014.

GUIMARÃES, Denise A. D. **Comunicação tecnoestética nas mídias audiovisuais**. Porto Alegre: Sulina, 2007.

KERBER, Marina T. **Os truques são feitiços: breves relações entre pixilation e trickfilms.** Artigo do Programa de Meios e Processos Audiovisuais – Escola de Comunicações e Artes – ECA / Universidade de São Paulo – USP. Disponível em: https://art.medialab.ufg.br/up/779/o/art13_MarinaKerber.pdf, acesso em abril de 2014.

MARTIN, Marcel. **A linguagem cinematográfica.** São Paulo: Brasiliense, 2007.

MELLO, Thiago de. **Os estatutos do homem.** Disponível em: <http://www.dhnet.org.br/desejos/textos/thmelo.htm>, acesso em abril de 2014.

SOARES, Maria A.; PIGNATARI, Rosa M. **Educomunicação e mediação tecnológica: colocações conceituais para refletir sobre a possibilidade da prática educacional em ambiências eclesiais.** FAAC, São Paulo – SP.